

Grupo de Trabalho Temático: INOVAÇÃO

Grupo Permanente da Rede Rural Nacional

Sumário

O Grupo de Trabalho Permanente da Rede Rural Nacional sobre a Temática Inovação (GT Inovação) funcionará como um fórum de consulta para definir prioridades no âmbito da desta temática, tendo como visão tornar a agricultura, a floresta e as zonas rurais mais sustentáveis e produtivas. Deverá definir um Plano de Trabalho da Temática da Inovação para o período de 2016/2017, que responda às necessidades identificadas para o fomento da inovação no setor, propondo temas prioritários e a tipologia de atividades a desenvolver em rede ou noutros fóruns.

O Grupo é coordenado pela RRN – Unidade Central da Estrutura Técnica de Animação (DGADR), e integra, desde já, representantes do INIAV, da Rede INOVAR, das Autoridades de Gestão, dos diversos Centros de Competências e Centros Operativos e da Federação MINHA TERRA.

Enquadramento

O principal objetivo estratégico para a Temática Inovação é ser catalisadora da inovação tendo como visão tornar a agricultura, a floresta e as zonas rurais mais sustentáveis e produtivas.

Integram o Grupo de Trabalho de Inovação (GTI) as seguintes entidades convidadas:

DGADR/Coordenação da RRN – Unidade Central da Estrutura Técnica de Animação; INIAV; REDE INOVAR; Autoridades de Gestão e:

Centro de Competências do Tomate de Industria – CCTI / COTARROZ - Centro Operativo e Tecnológico do Arroz / Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça – CCSC / COTR - Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio / Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão – CCPMP / COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional / Centro de Competências do Pinheiro Bravo – CCPV / AMPROMIS - Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo / Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade – CCAB / ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense / Centro de Competências dos Frutos Secos – CCFS / ATEVA - Associação Técnica dos Viticultores do Alentejo / Centro de Competências da Lã – CCL / ANPOC - Associação Nacional de Produtores de Cereais, Oleaginosas e Proteaginosas / Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado / Federação Minha Terra / Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado - CCPAM / Centro de Competências do Milho e do Sorgo – CCMS / e outros a identificar

Com o GTI pretende-se definir um programa que vise os seguintes objetivos específicos:

1. Criar um ecossistema de inovação através duma abordagem que privilegie a integração dos produtores no processo;
2. Identificar problemas comuns, soluções e boas práticas;
3. Assegurar ligação em rede de todos os agentes no apoio à inovação.

Apresentação de Necessidades/Problemas

Na sequência de Workshop foram identificados como as necessidades / problemas principais os seguintes:

- Desconhecimento das necessidades reais de inovação (setor agrícola; zonas rurais)
- Dispersão da informação / resultados de projetos
- Deficiente transferência do conhecimento ao setor
- Pouca ligação entre agentes e redes
- Deficiente valorização da inovação / incorporação na atividade
- Dificuldade em aceder aos apoios para fomentar a inovação

Desta forma estão identificados como temas prioritários para o trabalho em REDE:

- 1. Conhecimento atualizado das necessidades de inovação do setor agrícola e zonas rurais**
- 2. Capitalizar informação e resultados de projetos**
- 3. Transferir conhecimento técnico ao setor**
- 4. Redes entre parceiros**
- 5. Valorização da inovação / incorporação na atividade**
- 6. Acesso aos apoios**

Plano de Trabalho da RRN para a Temática INOVAÇÃO

As atividades desenvolvidas no âmbito da Temática Inovação têm que estar integradas em Planos de Trabalho, de preferência bianuais, propostos pelos membros do GTI usando uma abordagem *bottom-up*, onde serão identificados problemas que importa ultrapassar tendo em vista um ecossistema de inovação.

A concretização dos Planos de Trabalho será viabilizada, para além do trabalho desenvolvido no âmbito do GTI, pelas restantes *Áreas de Intervenção da RRN*, por candidatura dos membros.

A execução do Plano será avaliada anualmente com base nos relatórios de atividades, com possibilidade de ajustamentos, de forma a assegurar um desempenho eficaz e ajustado aos objetivos definidos.

A contribuição das *Áreas de Intervenção da RRN* para os objetivos específicos definidos:

| Áreas de Intervenção da RRN | Objetivo GT Inovação |
|---|----------------------|
| A2 – Divulgação e informação tendo em vista a execução dos PDR | 1 |
| A3 – Divulgação da informação e facilitação de processos para acompanhamento e avaliação das políticas de DR | 2 |
| A4 – Observação da agricultura e dos territórios rurais | 1, 2 e 3 |

| TEMAS PRIORITÁRIOS | Algumas atividades identificadas |
|--|--|
| 1. Conhecimento atualizado das necessidades de inovação do setor agrícola e zonas rurais | <ul style="list-style-type: none"> • Criar fóruns de consulta (CC) para definir prioridades de I&I consensualizadas entre todos • Guia de boas práticas de criação da Agenda Estratégica de I&I • Reuniões setoriais para fomentar/divulgar Fóruns/CC - workshop |
| 2. Capitalizar informação e resultados de projetos | <ul style="list-style-type: none"> • Inventariar centros de documentação digital • Criar e divulgar Catálogos de competências • Criar e divulgar catálogos de projetos/outputs de projetos/grupos de trabalho • Repositórios de Documentação Digital/conhecimento • Sistematizar e disponibilizar a informação produzida de forma normalizada e em linguagem acessível (Bases de dados, bibliotecas on-line) • Mostrar, capitalizar a informação disponível (workshops, eventos...) • Disponibilização de informação para o nível 1 (Técnicos) |
| 3. Transferir conhecimento técnico ao setor | <ul style="list-style-type: none"> • Traduzir conhecimento em informação - simplificar e produzir informação acessível; Edição de material técnico • Fichas de extensão • Ações de divulgação, demonstração, visitas, encontros de partilhas de resultados de projetos etc. • Conteúdos, programas e manuais de apoio à formação • Necessário organizar o sector para aceder à informação - mediação das organizações - associações: investigação e conhecimento técnico vs agricultor e suas organizações) • Tipo de conhecimento a transmitir com enfoque no conhecimento técnico (com aplicação na vida do agricultor) - redes abertas acesso à inovação • Sistematizar e divulgar Boas Práticas • Capacitação dos agentes - definição de programas de formação - produção e divulgação de manuais de apoio |
| 4. Redes entre parceiros | <ul style="list-style-type: none"> • Redes abertas acesso à inovação |
| 5. Valorização da inovação / incorporação na atividade | <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação das pessoas • Formação escolar/académica - introduzir conteúdos |
| 6. Acesso aos apoios | <ul style="list-style-type: none"> • (transversal, resolve-se com informação e organização) • Necessário aceder a outras redes fora do sector e internacionais – Criar redes internacionais, por exemplo • Apoiar a elaboração da candidatura |